

Cirurgia no nariz

O nariz é uma unidade estética muito importante na face. Ele está no centro da face e em estreita relação com os olhos e a boca, marcando nosso perfil. As menores transformações no aspecto do nariz são capazes de gerar mudanças consideráveis na fisionomia de uma pessoa.

Um bom resultado de uma plástica de nariz é aquele que satisfaz a expectativa do paciente, eliminando um motivo de constrangimento e/ou complexo, melhorando a autoestima. É importante, no entanto, que o resultado seja percebido como natural, ou seja, que o resultado final do tratamento não seja o de um “nariz operado”, já que isso é um estigma desagradável e socialmente negativo. O interessante seria que as pessoas achassem que aquele nariz sempre esteve presente naquele rosto, além disso, que o paciente chegue a esquecer o fato de ter sido operado um dia. Por isso o tratamento deve ser personalizado, bastante discutido entre cirurgião e paciente, levando em consideração o biotipo do paciente e ponderando sobre a repercussão de cada mudança.

O nariz é formado basicamente por um esqueleto ósseo cartilaginoso coberto por delicados músculos e uma fina camada de gordura e pele. O revestimento fica por conta da mucosa. Na cavidade nasal há estruturas sinuosas (cornetos), uma “parede” divisória fina formada anteriormente por cartilagem e, posteriormente, por finos ossos (septo nasal), orifícios que comunicam com outras cavidades arejadas (seios paranasais, conduto auditivo) e receptores nervosos, entre eles, os que nos proporcionam o olfato. O nariz conduz o ar para dentro e para fora do nosso corpo, aquecendo, umidificando e purificando-o. A cavidade nasal, juntamente com os seios paranasais, é fundamental para a formação dos sons que produzimos. Portanto, o nariz é uma estrutura funcional e não podemos desconsiderar isso quando planejamos transformar a sua aparência.

A rinoplastia talvez seja o procedimento que mais possibilite a aplicação de diversas e numerosas técnicas cirúrgicas desenvolvidas ao longo da história da medicina. As manobras cirúrgicas são escolhidas de acordo com a aptidão do médico e em função do resultado que se quer alcançar. De maneira geral, procura-se modelar as cartilagens e os ossos com nenhuma ou pouca retirada de tecidos. Em certos casos, faz-se necessário a utilização de pequenos enxertos (tecidos do próprio paciente que são mudados de lugar) para criar volume, criar sustentação ou reparar a falta de estruturas.

A rinoplastia pode ser associada a outros procedimentos estéticos, inclusive os que envolvem a face.

Quando o paciente apresenta dificuldade para respirar devido a obstruções causadas por um desvio do septo ou por cornetos muito desenvolvidos, por exemplo, a correção será parte do tratamento. Em casos mais complexos, principalmente em caso de sinusites crônicas, é necessária a participação de um otorrinolaringologista.

O procedimento pode ser realizado sob anestesia local e sedação endovenosa, quando a correção se restringe somente à ponta do nariz. Neste caso, o tempo de internação é menor, podendo o paciente receber alta hospitalar no mesmo dia da cirurgia. Quando há necessidade de mexer na parte óssea do nariz ou no septo, além nos casos mais complexos, o procedimento terá um tempo maior de duração. A anestesia geral, combinada com a local, é a melhor opção por proporcionar maior segurança e total conforto. O tempo de internação hospitalar é de 24 horas. É comum, nesses casos, um curativo na cavidade nasal, tamponamento, por 24 horas e o uso de uma estabilização com gesso entre 48 e 72 horas. Alguns poucos pontos de sutura são retirados no quarto ou quinto dia do pós-operatório.

O pós-operatório exige: um repouso relativo por quatro dias; não tomar banho de sol por 60 dias; não praticar atividade física mais intensa durante 30 dias, porém pequenas caminhadas são desejáveis; uso de um curativo feito com fita cirúrgica entre 15 e 21 dias, trocados em dias alternados; dormir com a cabeça elevada em 30 graus por quatro dias.

Equimoses (mancha roxa na pele), edemas e diminuição da sensibilidade na área operada são considerados normais. Qualquer outro sinal ou sintoma diferente deve ser informado imediatamente. Não tenha constrangimento de tirar dúvidas ou buscar orientações sempre que achar necessário.

Em duas semanas o paciente já percebe as transformações ocorridas com o procedimento, mas o resultado definitivo só será considerado após o sexto mês. A recuperação da rinoplastia é bastante longa e não é exagero esperar transformações positivas anos após o procedimento.

Talvez pela complexidade, há um consenso mundial, entre os médicos que realizam a rinoplastia, que a necessidade de procedimentos complementares ou corretivos é considerada aceitável em até 10% dos casos. Quando há necessidade de pequenas correções, estas nunca deverão ser realizadas antes de seis meses, devido às dificuldades técnicas encontradas e pela indefinição ainda dos resultados.

Para mais informações:

- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – www.cirurgiaplastica.org.br
- American Society of Plastic Surgery – www.plasticsurgery.org
- International Society of Authentic Plastic Surgery – www.isaps.org